

Da estruturação à participação na Soea: os avanços do Crea Júnior são discutidos em evento do Confea



Assessores do Crea Júnior de todo o país se reuniram, em Brasília, no dia 11.11, para participar da primeira edição do Encontro Nacional de Assessoria ao Crea Jr (1º Enasc), quando debateram sobre o regimento do grupo, sua estrutura e seu papel, entre outros temas. “Essa gestão tem dado muito apoio: tivemos avanços como a tramitação no Congresso do Projeto de Lei 1024/2020 e a participação na Semana Oficial da Engenharia

e da Agronomia (Soea). Em breve o Crea Júnior estará institucionalizado e estruturado”, pontuou a coordenadora nacional, eng. agr. Luana Matos, em sua fala na abertura do evento.

A assessora do programa em Santa Catarina, Eng. Civil e Seg. Trab. Caroline Burtet, comenta da importância da realização pelo Confea desse primeiro encontro. “Essa movimentação do Conselho Federal fortalece o caminho para regulamentação do programa, dando destaque para a inserção do futuro profissional. Neste sentido, a conexão entre o Conselho e as instituições de ensino se faz necessária e o Crea-SC tem feito ações através do CreaJr, sendo referência em muitos desses pontos em âmbito nacional”.



Leia também: Eng. Quím. Ingrid Luíza Reinehr do CREAjr-SC eleita coordenadora do Crea Júnior Nacional

O coordenador da Comissão de Articulação Institucional do Sistema (Cais), conselheiro federal por Santa Catarina, eng. eletríc. Evânio Nicoleit, listou instrumentos que evidenciam a valorização do Crea Júnior: a Resolução nº 1.074/2016 e as decisões plenárias nº 1185/2020 e nº 896/2022. “Fortalecimento e avanço é um desejo do presidente e professor Joel Krüger”, informou Nicoleit. “O programa já tem 22 anos. Em breve ele passará a integrar a estrutura do sistema. Este encontro qualifica muito a discussão”.

Antes de encerrar sua fala, o coordenador da Cais mostrou um exemplar da Carta Aberta aos Candidatos Políticos de 2022, aprovada pelo Colégio de Presidentes e pelo Plenário Federal e entregue a diversos candidatos antes das eleições. “Aqui estão colocados nossos potenciais, nossos desafios e como podemos, profissionais, contribuir para o desenvolvimento nacional”, disse, ao apontar a publicação como um potencial norteador para as estratégias do Crea Júnior.

“Sou grande entusiasta do programa Crea Júnior, sempre acreditei e este Plenário e o presidente do Confea acreditam muito na juventude, é onde está nosso futuro”, colocou o conselheiro federal e diretor do Confea eng. eletríc. Genilson Pavão. “Precisamos enxergar a beleza e a importância da nossa profissão, reconhecer o que a engenharia, a agronomia e as geociências podem trazer para o país. Depois, essa visão aos futuros profissionais do Sistema, esses jovens é que vão pensar o futuro. Ficar sempre falando da importância da Engenharia é um desafio árduo, mas temos que fazer essa visão

chegar na base”, concluiu.



Participante da mesa de abertura, o conselheiro federal geól. Mario Cavalcanti ressaltou o fato de esta ser a primeira edição do evento. “Este encontro é uma semente, e vocês poderão crescer com ela”, disse. “Este é um evento pioneiro”, complementou a assessora do Confea geól. Silvia Aida. “A ideia é repensarmos formas de ingressar os jovens no Sistema Confea/Crea e Mútua atendendo à questão legal: lembrando que não podemos fazer o que não esteja expresso na Lei. Que juntos possamos aprender bastante”, disse Silvia.

Silvia se referiu ao fato de não haver previsão legal para a realização de custos direcionados a ações do Crea Jr. Mas o projeto de lei mencionado pela coordenadora nacional Luana

Matos prevê alteração na lei que regulamenta o exercício profissional (Lei nº 5.194/1966) para que essa previsão seja inserida no normativo.

Ainda pela manhã, após a dissolução da mesa de abertura, o procurador jurídico do Confea, Igor Tadeu Garcia, ministrou a palestra “o papel do Crea-Jr no poder de polícia das profissões regulamentadas”. Segundo ele explicou, para justificar dispêndio de recurso público, as atividades do Crea Júnior têm de estar alinhadas à fiscalização. “O Crea Jr pode ser um difusor do conteúdo do código de ética, ou do conhecimento a respeito da legislação. O Crea Júnior tem que ser parceiro no controle ético e técnico dos profissionais, na visão de que nós não estamos aqui para defender o profissional, mas sim a profissão”.

Na sequência, o cientista político e assessor parlamentar do Confea Walter Bittar tratou do PL 1024/2020 e da regulamentação da inserção de jovens no sistema profissional. “Participamos desta reunião como formuladores de políticas públicas”, iniciou, ao mencionar que a estruturação de um fórum como o Crea Júnior configura política pública relevante. “A gente precisa abrir as portas do Sistema Confea/Crea e Mútua para os estudantes”. Após sua fala, debate entre os participantes abordou a regulamentação do grupo e o texto do PL 1024/2020.

Ampla participação dos presentes marcou ambas as palestras. A programação segue até o fim do dia desta sexta-feira, 11/11.

Beatriz Leal Craveiro

Equipe de Comunicação do Confea

Fotos: Marck Castro/Confea